

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
PAULO****REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº /2021**

Temos informação de que a Prefeitura de São Paulo, em Março de 2020, instalou um CAPS - Centros de Atenção Psicossocial – na Rua Almirante Noronha, 57 - Santana, uma rua residencial e que não houve qualquer estudo de impacto ou consulta prévia com os moradores.

Desde então, os moradores têm se queixado da má relação e das ameaças de internos e funcionários contra eles. Diante disso, os moradores realizaram um abaixo assinado e protocolaram no Ministério Público – Área de Habitação e Urbanismo, enquanto o IABAS ao mesmo tempo abriu um processo contra os moradores da região. Segundo a constatação do promotor de Direitos Humanos, realmente a instalação do IABAS/CAPS no local prejudicava os moradores da rua. Entretanto, o prazo acabou de expirando e nada foi cumprido, inclusive com a piora da relação entre funcionários e moradores e a agressividade dos internos que arremessam os objetos nos transeuntes e na polícia.

Os moradores chegaram a entrar em contato com o chefe de gabinete que garantiu que o CAPS iria sair do local, mas o próprio IABAS desmentiu tal afirmação. Entraram em contato com a subprefeitura, mas o subprefeito nega recebê-los. Eles alegam que na rua não há mais sossego, segurança ou higiene devido a essa situação.

Os GCMs já estiveram presencialmente no local para averiguar e não encontraram nenhuma anormalidade aparente. Entretanto, os moradores se queixam que quando os guardas se retiram, as perturbações se tornam recorrentes o que demandaria vigilância no local por mais tempo e em outras datas;

Segue alguns dos protocolos abertos pelos moradores:

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
PAULO**

Prefeitura e SUS: 23632026 3668675 3615 03484/2020 3668595 3743497
3668595 3615400 3759037 3741953 3655572

Polícia Militar e GCM: 1505.2005.729 23155925

Por estes motivos, nos termos do artigo 82 da Lei Orgânica do Município, REQUEIRO informações e esclarecimentos sobre a situação da presença do CAPS e seu impacto para os moradores da região.

Para tanto, solicito aos Ilmos. Srs. Secretários Municipais de Direitos Humanos e Cidadania, das Subprefeituras, da Assistência e Desenvolvimento Social, da Saúde, da Segurança Pública e ao Subprefeito do Distrito de Santana, que nos responda os seguintes questionamentos:

- 1) Por qual motivo a Secretaria da Saúde não começou um estudo para que seja viável que o Centro seja deslocado para outro local da prefeitura sem prejudicar o tratamento dos pacientes? Há possibilidade de o secretário atual ir fiscalizar a situação da instituição “in loco” e dar prioridade a esse caso? Se sim, Quando?
- 2) A sra. Andreia Rosa, da coordenadoria Norte, em relação a este caso, pretende fazer alguma coisa a respeito? Se sim o que? E qual prazo? Pretendem atender as solicitações do MP?
- 3) O CAPS tem a devida autorização para funcionar no local? A atividade desenvolvida está de acordo com o zoneamento (funciona 24x7, gerando imensa quantidade de barulho)? Existe fiscalização por parte da Prefeitura do cumprimento do contrato?
- 4) Com relação à segurança dos transeuntes e dos moradores, há como melhorar a fiscalização por parte do instituto e da GCM? Porque não existem rondas regulares no local, haja vista que a GCM ficar apenas 10 minutos no local não

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
PAULO**

soluciona o problema das perturbações?

- 5) Requeiro que sejam enviados documentos que comprovem os alegados.

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
PAULO**

Sendo só para o momento, reitero os protestos de elevada estima e distinta consideração, colocando-me à disposição.

São Paulo, 17 de Junho de 2021.

RUBINHO NUNES
Vereador